

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, Domingo, 16/10/1994 – página 26

A Homeopatia e os animais de companhia

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

De acordo com o Novo Dicionário Aurélio, Homeopatia é o "sistema de tratamento de doenças por meio de doses infinitamente pequenas de substâncias capazes de produzir, em indivíduos sadios, sintomas semelhantes aos da doença que está sendo tratada". Esta definição deve ser analisada pelo leitor, pois o que se pensa, popularmente, é que o medicamento homeopático pode ser ingerido à vontade pelas pessoas e pelos animais, sem qualquer risco. Baseados na definição acima mencionada, podemos concluir que o medicamento homeopático não deve ser ingerido sem uma indicação correta pois poderá **produzir, em indivíduos sadios, sintomas semelhantes aos da doença que está sendo tratada**. Muitas vezes, esses sintomas são bem desagradáveis. Assim, o medicamento pode produzir sintomas semelhantes ao de uma doença (patogenesia). Um outro fato que deve ser lembrado é que os sintomas, já existentes, podem ser acentuados ou aumentados em intensidade (agravação homeopática).

Apesar desta ciência e arte de curar ter sido mencionada pela primeira vez por Hipócrates, no século IV antes de Cristo, quando ele anunciou que "existem duas maneiras possíveis de curar: pelos contrários e pelos semelhantes" e ter sido utilizado, desde então, por cientistas e médicos, foi em 1796, que o médico alemão Federico Samuel Hahnemann, após muitos estudos e observações, estabeleceu os princípios da doutrina homeopática. Quarenta e quatro anos após, ela foi introduzida no Brasil, pelo homeopata francês Jules Benoit Mure.

Hahnemann, desgostoso com a maneira clássica de tratar seus pacientes, resolveu estudar os efeitos de diferentes componentes da natureza (animais, vegetais e minerais) sobre as pessoas. Assim, após preparar e agitar extratos diluídos do material selecionado (medicamentos), tomava-os e anotava, com detalhes, tudo que sentia, tanto emocional como fisicamente (sintomas). Em seguida, fornecia a seus familiares e amigos, amostras do mesmo medicamento e, da mesma maneira, registrava todas as informações. A maioria dos sintomas era comum nas diferentes pessoas. Assim, ele teve oportunidade de experimentar um número elevado de medicamentos e compôs a sua famosa e primeira "**Matéria Médica Homeopática**".

Quando em seu consultório, aparecia algum doente com sintomas semelhantes àqueles que ele havia tido quando tomou um de seus medicamentos, ele fornecia a esse paciente, uma dose do referido medicamento. Em curto período de tempo, o doente apresentava melhora e ficava curado.

Hahnemann continuou seus estudos e observações e, quando faleceu aos 88 anos, deixou vários trabalhos clássicos, entre eles o famoso: "**Organon da Arte de Curar**", onde estão registrados os princípios de sua doutrina, alguns dos quais aqui serão mencionados.

Diz ele: "... No estado de saúde, a força vital imaterial que dinamicamente anima o corpo material reina com poder ilimitado e mantém todas as suas partes em admirável atividade harmônica, nas suas sensações e funções de maneira que o espírito dotado de razão, que reside em nós, pode livremente dispor desse instrumento vivo e são para atender aos mais altos fins de nossa existência." Esta força vital imaterial que vibra com harmonia no plano físico e mental é denominada, simplesmente de "Energia Vital".

A doença, revelada pelo aparecimento dos sintomas, é uma tentativa do organismo de equilibrar, por si só, sua Energia Vital, desequilibrada por vários fatores, como: calor, tóxicos, alimentos, bactérias, vírus, parasitas, frustrações, sustos, ciúmes, saudades, medos, outros tipos de estresses etc.

O tratamento homeopático consiste em fornecer ao paciente, em veículo líquido ou sólido, a energia semelhante à sua e visa, primordialmente, "...a cura do indivíduo, de uma maneira suave, rápida e duradoura ..."

Os profissionais que utilizam a homeopatia como meio de cura estão classificados em dois grandes grupos ou escolas: Os unicistas e os organicistas. Os primeiros prescrevem somente um medicamento, em doses únicas ou múltiplas. Os organicistas prescrevem, na mesma ocasião, mais de um medicamento e estão subdivididos em três escolas: 1) os complexistas: prescrevem os medicamentos combinados, até dez de uma só vez, 2) os alternistas: como o nome já indica, alternam medicamentos diferentes e 3) os pluralistas: combinam medicamentos homeopáticos com outras técnicas compatíveis ou não, como: florais, pêndulos, radiestesias, alopatia, etc.

O autor alemão H.G. Wolff lembra em seu livro **Tratando o gato pela Homeopatia** que: "... o mundo animal recebe, na mesma moeda, o que mais fez por merecer... pois até hoje o homem utilizou medicamentos convencionais da indústria farmacêutica que antes foram experimentados em milhares de animais de laboratório..." e que agora, com o advento da homeopatia, "...pode-se curar animais com os medicamentos experimentados pelo homem..." Essas afirmações são fáceis de serem comprovadas, bastando apenas o interessado ler os trabalhos publicados nas revistas científicas especializadas e visitar os biotérios dos grandes laboratórios farmacêuticos para constatar que a maioria dos medicamentos alopáticos são, inicialmente, experimentados em número elevado de animais. No caso do medicamento homeopático, deu-se o contrário. Eles foram usados, inicialmente, nos seres humanos e só depois de muitos estudos e observações é que os médicos veterinários iniciaram o uso em animais domésticos e, principalmente, em animais de companhia.

De acordo com relatório do "I Encontro Nacional dos Médicos Veterinários Homeopatas", realizado em Curitiba, mês de Agosto de 1993, já existem, no Brasil,

mais de 100 Médicos Veterinários que praticam homeopatia, iniciada aqui, há quarenta e seis anos, pelo Médico veterinário Dr Claudio Martins Real.

A eficiência do uso da Homeopatia em Medicina Veterinária já está comprovada, entre nós, pelo elevado número de curas de animais domésticos com diferentes e sérios problemas físicos e mentais. (Antonio de Oliveira Lobão - Médico Veterinário)

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>